

ATELIER DE CONSULTA NACIONAL SOBRE A CRIAÇÃO DE QUADRO NACIONAL DE SERVIÇOS CLIMÁTICOS DA GUINÉ-BISSAU

GRUPO N. 1

N	NOME	FUNÇÃO
01	Didio Monteiro	Presidente
02	Eunelia da Silva	Secretaria
03	Mamadou Injai	Membro
04	Marjorie Mupandare	Membro
05	Sue Sousa Gomes	Membro
06	Sabino Sanca	Membro

1. PREVISÃO AGROMETEOROLÓGICA E TRADICIONAL

A previsão agrometeorológica faz a previsão científica do início e fim da chuva, sequência seca, avisos e conselhos aos agricultores e outros sobre calendário agrícola.

Previsão tradicional, faz-se através da natureza, nomeadamente, plantas, animais, insectos, etc.

Faltas:

Cumprimento de calendário cultural;

Falta de política, estratégia, entre atores de produção de informação aos utilizadores.

Falta de acesso de Boletim de previsão sazonal aos agricultores e outros utilizadores.

RECOMENDAÇÃO

Facilitar a acessibilidade de informações aos utilizadores;

Capacitação das comunidades locais;

Respeitar calendário agrícola;

2. PREVISÃO DE TEMPO E CLIMÁTICA

Há duas grandes previsões, o tempo, que permite minimizar danos causados pelo tempo.

Chuva, permite aos agricultores saber a data ou período em que devem cultivar.

FALTAS

Materiais tecnológicos para obtenção de informação para a prevenção do tempo e clima;

Deficiência em divulgação das informações a respeito;

Falta de mecanismo de comunicação aos delegados de produtores de informação aos utilizadores.

RECOMENDAÇÃO

Apoio aos agricultores;

Conservação de áreas protegidas, floresta e plantas de grande porte.

3. PREVISAO DE RECURSOS HIDRICOS

Temos quatro proveniência de agua, isto e, agua do mar, rio, subsolo e da chuva.

Este setor carece de meios fundamentais para o seu normal funcionamento e produção de informação aos utilizadores. Como potencialidade deste setor, temos o rio Geba, que e fundamental na emissão da quantidade agua para a pratica de agricultura e, o rio Corubal, que a sua capacidade e fundamental para produção elétrica.

FALTAS

Recursos Humanos dotados da técnica para o setor;

Estacao para medição do parâmetros, com vista a produzir as informações concernentes.

Meios materiais e financeiro.

RECOMENDACAO

Capacitacao dos técnicos do setor e criação de politicas de incentivo para formação nesta area;

Afetação de meios materiais e financeiros;

Apoio e seguimento a criação de furos de agua nas comunidades;

Criação de estacoes de parâmetros de medicao.

4. PREVENSAO REDUCAO DE CATASTROFES, RISCOS CLIMATICOS – PROTECAO CIVIL

Acontecimento em curto espaço de tempo que poe em causa vidas humanas e bens.

Em ultimos 5 anos desastres desta natureza atingiu 90 porcentos nas estatisticas de desastres.

FALTAS

Criacao de condições metrológicas que consequentemente permite o serviço em causa habilitar de informações que lhe permite desenvolver o seu plano de acao;

Criação de condições indispensáveis para o seu funcionamento integral.

RECOMENDACAO

Criacao de mecanismos básicos de alerta precoce e acao rápida;

Criação de parcerias institucionais com as instituições de telecomunicações para a difusão de informações de acoes de prevensao.

Urbanização das infraestruturas sociais e habitacionais.

5. COMUNICACAO DE INFORMACAO METEOROLOGICA

Forças – recursos humanos com vontade para trabalhar.

Fraquezas – redes, existia 40 postos pluviométricos, mas so 19 em funcionamento;

Oportunidades – parceria com organizações internacionais e sub-regionais

Ameacas- fraca dotacao orçamental do estado para o desenvolvimento das operações;
surigemento das institucoes privadas do gênero

Globalizacao do setor

Recomendações

Reforço de capacidades financeiras, humanas e materias